

## AS CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA DE LORIS MALAGUZZI PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cátia Neves Machado<sup>1</sup>

E-mail: [catianevesmachado@gmail.com](mailto:catianevesmachado@gmail.com)

Adaelia Lainny Santos Nogueira<sup>2</sup>

Renata Batista de Souza<sup>3</sup>

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

### RESUMO

Esse trabalho é resultado de uma pesquisa teórica realizada no componente curricular Infância e Educação Infantil, como atividade avaliativa, ministrada pela prof.<sup>a</sup> Doutora Elenice Brito, no curso de Pedagogia/ *Campus XII*. O mesmo tem por objetivo compreender a pedagogia de Loris Malaguzzi e suas contribuições para a Educação Infantil, sobretudo no desenvolvimento das crianças enquanto seres protagonistas e construtoras de suas próprias aprendizagens. Para isso, trataremos as experiências vivenciadas pelos autores/educadores que trabalharam com Malaguzzi, analisadas através dos livros “As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância”, “Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender” e artigos científicos que abordam sua biografia e trajetória até se tornar um pedagogo. Mediante esse trabalho de pesquisa, compreendemos o quanto evoluímos, entretanto ainda vivenciamos sob influência do ensino tradicional, devido a resistência de alguns pedagogos.

**Palavras-chave:** Loris Malaguzzi. Educação Infantil. Práticas Pedagógicas.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho tem a finalidade de apresentar um pouco sobre Loris Malaguzzi, sua pedagogia e principalmente as contribuições para educação infantil. Nesse sentido, realizamos a pesquisa mediante análise das obras: “As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância” e “Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender” além de artigos científicos para conhecer sua biografia. A análise foi feita com orientação da docente Doutora Elenice Brito, no componente curricular Infância e Educação Infantil, tendo em vista a necessidade de conhecermos alguns dos pedagogos que trabalharam com crianças e contribuíram com o desenvolvimento desta etapa de educação.

A Educação Italiana, historicamente está presa em uma teia de conflitos entre a igreja e o estado, tais conflitos existem há séculos, isso consequentemente afetou a educação para a

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela UNEB Campus XII: [catianevesmachado@gmail.com](mailto:catianevesmachado@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia pela UNEB Campus XII: [adaelianogueira7@gmail.com](mailto:adaelianogueira7@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda em Pedagogia pela UNEB Campus XII: [renata.souza290796@gmail.com](mailto:renata.souza290796@gmail.com)

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



NEPE  
Núcleo de Estudos, Pesquisas  
e Projetos em Educação  
e Políticas da Infância

16 a 19 de agosto

primeira infância. Em 1820, no Nordeste e centro da Itália começaram criar instituições de caridade e, principalmente para atender crianças pequenas. Os principais programas de educação pública da época foram o centro de primeira infância Asili Nido para bebês de 4 aos 3 meses e a escola pré-primária scuele dell'infanzia para crianças de 3 aos 6 anos.

Loris Malaguzzi nasceu em 23 de fevereiro de 1920 na cidade de Correggio na Itália, deu início as suas atividades como pedagogo em 1939 na escola primária da cidade de Reggio Emilia em meio ao contexto da Segunda Guerra Mundial. Malaguzzi criou um centro psicopedagógico com o objetivo de ensinar crianças que apresentassem alguma dificuldade de aprendizado. Ele se tornou bastante ativo na política de Reggio Emilia, onde atuou como pedagogo e diretor de centros infantis, buscando priorizar principalmente uma educação comunitária, que proporcionassem as crianças se tornarem participativas e protagonistas do seu próprio aprendizado, reconhecendo-as como sujeitos de direitos. Essas abordagens presentes em Reggio Emilia, vieram da necessidade de desvincular a educação dos conflitos entre a igreja católica e o estado, o que só foi possível ao fim da Segunda Guerra Mundial, com o fim o poder Fascista e uma reorganização do governo.

Diante das análises foi possível perceber que suas abordagens se baseavam no papel primordial da comunidade e dos pais na construção de uma educação pensada e centralizada na criança. A abordagem valorizava também a representação simbólica, o desenvolvimento da aprendizagem através das artes. Assim, adotou uma pedagogia que consistia em escutar as crianças, e reconhecer suas múltiplas potencialidades, em que elas aprendiam por meio de suas experiências, curiosidades e necessidades, com o auxílio do professor. Malaguzzi via a escola como organismo dinâmico e inexaurível, que possui suas dificuldades e controvérsias, mas sobretudo alegre e com capacidades para lidar com as perturbações externas.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Malaguzzi tinha como objetivo construir uma escola confortável, onde crianças, professores e famílias sentiam-se em casa. Desta forma, sua pedagogia era centrada na educação baseada na relação e na participação, ou seja, uma relação entre três sujeitos (crianças, professores e a família), para que fossem criados entre eles uma rede de comunicação e encontros e estabelecessem vínculos afetivos. Assim, a concepção de aprendizagem, iniciava-

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



NEPE  
Núcleo de Estudos, Pesquisas  
e Projetos em Educação  
e Políticas da Bahia

16 a 19 de agosto

se por meio dos relacionamentos e aprendizagens que coincidem dentro de um processo ativo de educação.

Pensamos na escola como uma espécie de construção em contínuo ajuste. Certamente precisamos ajustar nosso sistema de tempos em tempos, enquanto o organismo percorre seu curso de vida, exatamente como aqueles navios-pirata eram obrigados a consertar suas velas e, ao mesmo tempo, manter seu curso no mar (EDWARDS, GANDINI, FORMAN. 2018, p.69).

Na abordagem de Reggio Emilia, a construção do ambiente era importante e indispensável, deste modo o objetivo era sempre construir um ambiente amistoso, organizado em que as crianças, professores e a família sentissem confortáveis, nesse viés, o espaço deve ser composto por: Hall de entrada que informa e antecipa a forma e organização da escola; sala de refeições; salas de aula e todo ambiente organizadas a uma certa distância mas, direcionadas à área central; ateliê, orientados pelos atelierista, um espaço onde a criança desenvolva suas diferentes linguagens simbólicas, culturais e artística se expressando através do desenho, pintura e trabalhos com argila, entre outras atividades, possibilitando que o professor compreenda como elas se desenvolvem diante da pratica dessas atividades.

Em Reggio Emilia, as paredes são usadas como espaço para exposições temporárias e permanentes de tudo que era produzido na escola. Malaguzzi afirmava a importância da documentação sistemática, onde fossem registrados todos os processos e resultados dos trabalhos desenvolvidos entre professores e alunos, essa documentação servia tanto para acompanhamento do desenvolvimento das crianças quanto para informar aos pais tudo o que está sendo produzido por seus filhos. “As paredes de nossas pré-escolas falam e documentam. As paredes são usadas como espaços para exposições temporárias e permanentes de tudo o que as crianças e os adultos trazem à vida” (EDWARDS, GANDINI, FORMAN. 2018 p.69).

Dessa maneira, o docente é visto como um guia, aquele que observa, escuta e orienta as ações das crianças e que cria situações para o desenvolvimento da aprendizagem. Já o professor não é visto como um adulto que está ali para corrigir, mas sim como um orientador para que a criança possa recorrer quando necessário. Assim, seu papel é de ajudar a descobrirem seus próprios problemas e tentar buscar soluções para resolvê-los. O professor não deve “facilitar” a aprendizagem, mas sim estimular para que a criança levante hipóteses e questionamentos sobre uma determinada situação. Em síntese, o professor deve desenvolver uma pedagogia participativa, onde há a participação de todos nas elaborações do planejamento das aulas, principalmente das crianças que são as beneficiada nessa pedagogia. Como afirma Malaguzzi,

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



NEPE  
Núcleo de Estudos, Pesquisas  
e Projetos em Educação  
e Políticas da Bahia

16 a 19 de agosto

“o papel do professor centraliza-se na provocação de oportunidades de descobertas, através de uma espécie de facilitação alerta e inspirada e de estimulação do diálogo, de ação conjunta e da construção do conhecimento pela criança” (EDWARDS, GANDINI, FORMAN. 2018, p.153).

Diante disso, seus princípios pedagógicos se baseiam em abordagens e mudanças para o desenvolvimento integral, mas não através de uma educação infantil técnica ou mecânica, mas sim por meio de uma educação emancipatória e autônoma.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa é de caráter bibliográfica, foi realizada mediante a proposta de uma atividade avaliativa, um seminário, socializado em sala de aula, por meio do qual foram abordados os pedagogos fundamentais para educação infantil, feita a proposta, nosso grupo se encarregou de apresentar Loris Malaguzzi, sua pedagogia e concepções.

Para isso, consultamos artigos e analisamos obras de pedagogos que já trabalharam com Loris Malaguzzi de modo que pudéssemos entender a pedagogia abordada na época. No primeiro momento buscamos por artigos científicos que traziam sua história e formação pedagógica, a partir disso, seria possível descrever sua biografia com base em fontes confiáveis. Em seguida utilizamos os livros para fazer um levantamento dos seus princípios pedagógicos afim de traçar toda sua trajetória, desde o contexto histórico em que viveu. De que forma isso influenciou nas abordagens que desenvolvia na Itália e como elas contribuem até os dias de hoje na educação infantil desenvolvida em algumas escolas? Essa foi uma questão que norteou o presente estudo.

Tendo em vista que o projeto visa compreender o legado de Malaguzzi na Educação Infantil, as pesquisas realizadas foram de suma importância para compreensão do tema e desenvolvimento da pesquisa.

## MALAGUZZI E A EDUCAÇÃO PARA A CRIANÇA

Santos e Hypolito (2020) ressaltam que o reconhecimento internacional de Reggio Emilia se deu em 1991, quando foi publicado um artigo na revista Newsweek se referindo as escolas de Reggio Emilia como sendo as melhores escolas de Educação Infantil do mundo. Essa visibilidade decorre desde a sua origem, pois a escola nasceu da necessidade dos pais em reconstruir a cidade no pós-guerra, e do desejo de proporcionar um lugar seguro para os filhos, em que atendessem as suas necessidades educacionais. A escola havia sido construída com o



que restou da Segunda Guerra Mundial. Pode se dizer que em meio ao caos, surge um novo motivo e uma possibilidade de restaurarem a dignidade daquela comunidade.

A pedagogia desenvolvida por Malaguzzi, traz de forma teórica, a importância das discussões feitas em sala de aula com relação ao papel do professor diante de seus alunos, sobretudo demonstra a importância de estudar as pedagogias baseadas na infância, de forma que não sejamos influenciados a aplicar uma educação quantitativa e tecnicista, na qual não é levado em conta as necessidades da criança, não só escolares, mas também artísticas, é preciso fazer com que as crianças desenvolvam suas habilidades e competências. Nesse sentido, é de suma importância que toda comunidade escolar e familiar esteja em sintonia durante o ensinar, pois não é só através da escola que se aprende, mas também, é com a família e a comunidade que adquirimos conhecimentos baseados em quem somos, na nossa origem como ser humano.

Carla Rinaldi (2020) destaca o quanto temos que aprender com as crianças, colocando-as como protagonista de sua própria aprendizagem, construindo conhecimento, com base em seus interesses e necessidades, partindo também da realidade ao qual estão inseridas.

A realização desta pesquisa sobre os princípios pedagógicos de Loris Malaguzzi, possibilitou o avanço dos conhecimentos acerca da importância do ambiente escolar para o desenvolvimento das aprendizagens das crianças e como contribuem para a relação entre a família e a escola. Neste ambiente escolar a exposição das produções feitas pelas próprias crianças é valorizada, documentada e exposta nas paredes, onde tanto as crianças como os professores e os pais, têm visibilidade; contribuindo assim para a construção deste laço afetivo entre as crianças, professores e pais.

Desta forma, a presente pesquisa contribui significativamente para reconhecermos a importância de uma Educação Infantil voltada para as crianças, onde estas sejam protagonistas e agentes na construção dos seus conhecimentos. Enquanto pedagogas em formação precisamos nos basear em abordagens como estas, em prol de contribuir para o desenvolvimento das habilidades e potencialidades das crianças, lutando para que estas se tornem seres autônomos e críticos, que saibam se impor na sociedade, para que possam cumprir seus deveres e tenham seus direitos validados. Por uma educação infantil para a criança.

## CONCLUSÃO

# VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA  
E PROCESSOS  
FORMATIVOS: entre emergências  
e insurgências



DEDC-CAMPUS XII  
Departamento de  
Educação



NEPE  
Núcleo de Estudos, Pesquisas  
e Projetos em Educação  
e Políticas da Infância

16 a 19 de agosto

Tendo em vista o que foi estudado, compreende-se que nas escolas de Reggio Emilia, os professores aprendem enquanto ensinam, e ensinam com base no que é aprendido sobre seus alunos, rompendo totalmente com a figura do professor autoritário e detentor de conhecimento, que não respeita as singularidades existentes em sala.

A abordagem reggiana é formada por um conjunto de práticas que se tornaram referência no mundo, e, devido a sua excelência muitos pesquisadores e educadores da infância são fascinados por essas práticas, tendo-as como base para realização dos seus trabalhos, já pensando em uma educação transgressora e na formação do ser reflexivo, a intencionalidade de cada ação realizada no contexto escolar, atendendo a perspectiva que tanto buscam.

O legado de Malaguzzi para a Pedagogia é a metáfora das cem linguagens e a pedagogia da escuta, o qual coloca a criança como protagonista. A criança tem cem maneiras para se expressar, sendo assim, suas ações são valorizadas como uma forma do próprio desenvolvimento. Já a escuta é para entender como as crianças estão aprendendo, as suas dificuldades e necessidade. Como professor, saber entende-las e atende-las, é o princípio para sua evolução. Além disso, basear o ensino nos seus interesses e necessidades possibilita que a formação da criança seja completa em um todo, não só de informações. Assim, as escolas reggianas além de ter um excelente contato entre professor e aluno promovendo a qualidade em sala, nas discursões e convivência, também está aberta a participação da família e da sociedade.

Atualmente, percebemos que a educação brasileira está em evolução, graças aos estudos de pedagogos que abordaram e atuaram com uma Pedagogia tão eficaz a ponto de ser referência. Cada vez mais, nota-se profissionais buscando e retomando a essas Pedagogias, as quais valorizam a educação como todo, inclusive como uma forma de ascensão social. Entretanto, há conflitos por parte de professores que defendem o ensino tradicional, ora por falta de fundamentos, ou até mesmo por falta de investimentos. Romper com o tradicionalismo em sala não é fácil, principalmente em cidades pequenas, onde a desvalorização da educação é maior, não vêem a importância de mudar, o que já está solidificado e que não está suprindo com a nossa carência educacional, pois, o processo educacional ainda é voltado para o conteúdo.

## REFERÊNCIAS

EDWARDS, Carolyn ; GANDINI, Lella ; FORMAN, George. **As cem linguagens da criança**: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2018.



IVO, Darling Dayane Mendes *et al.* **Abordagem Reggio Emilia:** Contribuições de Loris Malaguzzi para a educação infantil. Goiânia, 2022.

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia:** escutar, investigar e aprender. 10ªed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

SANTOS, Fabiana Maria da Silva Santos; HYPOLITO, Flaviana Zafani. **A Experiência de Reggio Emilia:** Características e Dispersão Internacional. Dissertação (educação). Universidade Brasil. São Paulo, 2020.